



Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação

ISSN: 2446-8606

ISSN: 1982-5587

bizelli@fclar.unesp.br; contato.riaee@gmail.com

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Brasil

DUARTE, Luciana Martinez; PEREIRA, Elaine Corrêa; SAGGIOMO, Leandro da Silva
VIVÊNCIAS FORMATIVAS MEDIADAS PELA MODALIDADE EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO UNIVERSITÁRIO
Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, vol. 16, núm. 2, 2021, -Junio, pp. 467-480
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Brasil

DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v16i2.12972>

Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=619868291006>

- Cómo citar el artículo
- Número completo
- Más información del artículo
- Página de la revista en redalyc.org

VIVÊNCIAS FORMATIVAS MEDIADAS PELA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO UNIVERSITÁRIO

EXPERIENCIAS FORMATIVAS MEDIADAS POR LA MODALIDAD DE EDUCACIÓN A DISTANCIA Y SUS IMPLICACIONES EN EL TRABAJO UNIVERSITARIO

FORMATIVE EXPERIENCES MEDIATED BY MODALITY DISTANCE EDUCATION AND ITS IMPLICATIONS ON UNIVERSITY WORK

Luciana Martinez DUARTE¹

Elaine Corrêa PEREIRA²

Leandro da Silva SAGGIOMO³

RESUMO: A Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) viabilizou dois cursos de capacitação profissional com suporte pedagógico e tecnológico através da modalidade Educação a Distância (Ead), com o intuito de qualificar o trabalho dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE) que atuam nos espaços administrativos da Instituição. Dentro deste contexto, esta pesquisa de cunho qualitativo teve por objetivo *entender como os TAE relacionam os cursos na modalidade EaD com a sua prática cotidiana*. Os dados foram produzidos por meio de questionário e analisados pelo método do Discurso do Sujeito Coletivo; a partir das análises foi gerado o discurso “*relação entre a formação vivenciada e as atividades laborais cotidianas*”, que embasou algumas reflexões, demonstrando a contribuição desta formação desenvolvida a partir da estrutura em EaD da Universidade. A fala expressa pelo discurso denota vantagens atribuídas pelos sujeitos à formação por meio da EaD. Os resultados reforçam que esta modalidade, como estratégia, é eficaz no cumprimento do objetivo institucional de proporcionar formação qualificada ao corpo técnico, abrindo caminhos para impulsionar o desenvolvimento e aprimorar habilidades necessárias ao desempenho das atividades dos TAE. Além disso, a estratégia formativa fortalece a EaD no âmbito da FURG.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada. Educação a distância. Formação profissional.

RESUMEN: La Secretaría de Educación a Distancia de la Universidad Federal de Río Grande (FURG) ha hecho posible dos cursos de capacitación profesional con apoyo pedagógico y tecnológico a través de la modalidad de Educación a Distancia (EaD), para calificar el trabajo de los Técnicos Administrativos en Educación (TAE) que trabajan en los espacios administrativos de la Institución. En este contexto, esta investigación cualitativa tuvo como

¹ Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande – RS – Brasil. Administradora da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7478-3667>. E-mail: lulumduarte@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande – RS – Brasil. Professora do Instituto de Matemática, Estatística e Física. Doutorado em Engenharia de Produção (UFSC). ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3779-1403>. E-mail: elainepereira@prolic.furg.br

³ Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande – RS – Brasil. Administrador do Instituto de Matemática, Estatística e Física. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5517-4679>. E-mail: leandrosaggiomo@gmail.com.



objetivo comprender cómo el TAE relaciona los cursos de educación a distancia con su práctica diaria. Los datos se produjeron a través de un cuestionario y se analizaron mediante el método del Discurso del sujeto colectivo y del análisis se generó el discurso "relación entre la experiencia vivida y las actividades laborales diarias", que apoyó algunas reflexiones, lo que demuestra la contribución de esta educación desarrollada de la estructura de educación a distancia de la universidad. El habla expresada por el discurso denota las ventajas atribuidas por los sujetos a la formación a través del EaD. Los resultados refuerzan que esta modalidad, como estrategia, es efectiva para cumplir el objetivo institucional de proporcionar capacitación calificada al personal técnico, allanando el camino para impulsar el desarrollo y perfeccionar las habilidades necesarias para el desempeño de las actividades de TAE. Además, la estrategia formativa fortalece la DEF dentro de FURG.

PALABRA CLAVE: *Educación continua. Educación a distancia. Formación profesional.*

ABSTRACT: *The Secretariat of Distance Education of the Federal University of Rio Grande (FURG) enabled two professional training courses with pedagogical and technological support through the Distance Education modality (DE), in order to qualify the work of Administrative Technicians in Education (ATE) who work in the administrative spaces of the Institution. Within this context, this qualitative research aimed to understand how the ATE relate the courses in distance education with their daily practice. The data were produced through a questionnaire and analyzed by the Collective Subject Discourse method and from the analysis was generated the discourse "relationship between the lived experience and daily work activities", which supported some reflections, demonstrating the contribution of this developed education from the University's distance education structure. The speech expressed by the speech denotes advantages attributed by the subjects to the formation through the DE. The results reinforce that this modality, as a strategy, is effective in fulfilling the institutional objective of providing qualified training to the technical staff, paving the way to boost the development and hone skills necessary for the performance of the ATE activities. In addition, the formative strategy strengthens DE within FURG.*

KEYWORDS: *Continuing education. Distance education. Vocational training.*

Introdução

Configurada virtualmente pelas tecnologias digitais da informação e comunicação, a Educação a Distância (EaD) denota uma forma de estabelecer processos de ensino e aprendizagem, favorecendo assim o desenvolvimento dos sujeitos para atuação nos mais diversos ramos profissionais da sociedade. Com o fortalecimento da EaD, novos desafios se estabelecem para a permanente atualização dos conhecimentos acerca de atividades administrativas que proporcionam o suporte necessário ao funcionamento das Instituições de Ensino Superior.

Refletir sobre atividades de formação para os Técnicos Administrativos em Educação por meio da EaD favorece a possibilidade de ofertar as mesmas oportunidades a todos os



servidores, com isonomia e equilíbrio. Atualmente a FURG está configurada como uma instituição multicampi, com alunos e servidores docentes e Técnicos Administrativos em Educação (TAE) desenvolvendo atividades cotidianas nos municípios de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, além da sede na cidade de Rio Grande.

De acordo com Heckler (2014, p. 61), a Secretaria de Educação a Distância (SEaD) “tem a atribuição específica da gestão administrativa e pedagógica das ações de EaD na Instituição”. Esta definição sobre a atuação da SEaD é complementada pelo entendimento de que ela é “responsável por promover a estrutura necessária à implementação de programas e projetos de EaD na Universidade” (SAGGIOMO, 2016, p. 37).

Neste contexto, a EaD se apresenta como uma possibilidade de atender com eficiência e qualidade às demandas de formação dos servidores TAE, já que a FURG possui infraestrutura humana, tecnológica e pedagógica necessária para expandir a oferta de formação por meio desta modalidade, independente do campus onde o servidor atue. Nestas circunstâncias, a SEaD, criada no ano de 2007, por meio da Resolução 34/2007 do Conselho Universitário, é a estrutura organizacional responsável pela gestão da modalidade no âmbito institucional.

A primeira proposta de formação para TAE por meio da modalidade de educação a distância promovida pela Universidade foi o curso de técnicas de arquivo para servidores da FURG, que oportunizou a carga horária de 180 horas de formação por meio da disponibilização de 20 vagas. Este processo formativo se desenvolveu no período de julho de 2013 a fevereiro de 2014 e teve 14 concluintes. A segunda proposta foi o curso de ordenação e classificação de documentos públicos, com carga horária de 60 horas e disponibilidade de 25 vagas. Esta formação realizou-se entre outubro e dezembro de 2014 e teve 20 concluintes.

Ao longo de toda sua história até o momento da produção dos dados desta pesquisa, que ocorreu no ano de 2017, a FURG protagonizou a viabilização destes dois cursos de formação para os servidores TAE por meio da modalidade de educação a distância. Neste contexto, esclarecemos que o estudo de cunho qualitativo tem por objetivo entender como os TAE relacionam os cursos na modalidade EaD com a sua prática cotidiana.

Deste modo buscamos desenvolver a pesquisa embasada por autores que discorrem acerca da modalidade de educação a distância, conceitos de educação não formal, adentrando o âmbito da formação profissional continuada, necessária na atuação dos técnicos administrativos em educação.



Contextualizando a modalidade educação a distância

A educação a distância, operada no formato que conhecemos nos dias de hoje, foi alavancada a partir do advento da rede mundial de computadores, a internet. No Brasil, a educação profissional deu origem à difusão da modalidade de educação a distância (ALMEIDA, 2013).

Macedo (2013, p. 5) relata que “cursos por correspondência eram realizados para a profissionalização de datilógrafos pelo Jornal do Brasil (1904)”, mais adiante, o Instituto Monitor, em 1939, ofertava outras formações, assim como o Instituto Universal Brasileiro, a partir de 1941. A popularização do rádio, a partir de 1947, e o patrocínio do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) permitiram a criação da Universidade do Ar. No mesmo sentido, Laurino e Novello destacam que:

[...] a própria trajetória da educação a distância no Brasil leva a perceber como o avanço dos recursos tecnológicos foi sendo incorporado enquanto estratégia metodológica pelas Instituições de educação. Tal estratégia se deu, inicialmente, pelo uso de correspondência, depois, televisão e teleconferências e, finalmente, chegando aos recursos computacionais (NOVELLO; LAURINO, 2012, p. 2).

Em tempos atuais as novas tecnologias estão cada vez mais presentes nas aprendizagens. Para corroborar esta afirmação, Souza (2003) coloca que:

[...] o uso das novas tecnologias amplia as possibilidades do ensino à distância, e podemos acreditar que, pelas possibilidades que oferecem em termos de superação das barreiras impostas pelo tempo e espaço, sua utilização, em futuro não muito distante, tenderá a superar o presencial, principalmente pela abrangência que vem sendo almejada pelos projetos institucionais, que tem buscado, cada vez mais, a conquista de mercados que se definem para além das fronteiras nacionais (SOUZA, 2003, p. 43).

Vidal e Maia (2010) esclarecem que a EaD rompe com a concepção da presencialidade nos processos de ensino e aprendizagem. Nessa modalidade, o professor deixa de ser a figura central do ato pedagógico e se abandona o pressuposto de que a aprendizagem só acontece quando há a presença física do aluno e seu mediador.

A EaD incentiva o desenvolvimento de habilidades como independência e iniciativa. O aluno aprende a aprender, a estudar por conta própria, partindo do seu esforço. Esse movimento de aprendizagem provoca mudanças que resultam em alunos mais autônomos. Oportuniza espaço e respeito às características individuais e preferências por tempo e local para estudo sem prejuízos para a aprendizagem (PRETI, 2009).

Contudo, ao discorrer sobre os processos formativos para os TAE, necessariamente



adentramos no campo da educação profissional, tendo esta o foco no trabalho como princípio educativo e a correlação entre teoria e prática como premissa que guia seus horizontes, desde a formação inicial e continuada dos trabalhadores (BRASIL, 2004b). Esse modo de fomentar a formação profissional objetiva o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

A educação profissional tem a intenção de preparar ou aperfeiçoar o trabalhador para o desempenho eficiente e qualificado de suas atividades laborais. Tasca *et al.* (2013) utilizam o termo capacitação para se referir à formação profissional, entendendo esta:

[...] como a aquisição sistemática de conhecimentos, normas, conceitos ou atitudes que resultem em melhoria do desempenho, tornou-se parte da aprendizagem e da mudança organizacional, da avaliação profissional e do desenvolvimento de carreiras. Assim sendo, a capacitação e a educação podem ser consideradas como os principais processos voltados ao crescimento e ao avanço organizacional, proporcionando um fórum de comunicação de novas estratégias, novos valores, novas ferramentas, além de novas e aperfeiçoadas formas de realizar o trabalho a que se propõem (TASCA *et al.*, 2013, p. 205).

No contexto institucional, a Resolução nº 32/2006 do Conselho Universitário aprovou o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. A partir desta resolução, foi promulgada a Deliberação 056/2006, que elenca oportunidades de ofertas e meios de promover ações de formação para os seus servidores, incluindo a possibilidade de cursos a distância.

Art. 11 A FURG, fazendo uso dos recursos disponibilizados no Programa de Gestão do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, oferecerá aos seus servidores por meio do Plano Anual de Capacitação cursos presenciais e/ou à distância, seminários, simpósios, jornadas, congressos, palestras, oficinas, *workshops*, encontros e outras atividades afins, tomando por referência o Dimensionamento Anual de Capacitação (FURG, 2006b, p. 6, grifo do autor).

Assim justificamos a necessidade e relevância do entendimento das contribuições percebidas pelos técnicos administrativos em educação acerca da estratégia de formação por meio dos cursos na modalidade a distância. Nesse sentido, discutir novas possibilidades de formação continuada para os TAE, num formato pedagógico amparado pela educação não formal, se mostra uma excelente oportunidade de desenvolver políticas internas inovadoras na formação profissional, bem como reforça a institucionalização da modalidade no âmbito da Universidade.

Entendemos que se faz necessário um abrangente debate sobre o tema da formação continuada dos TAE, acompanhado pela construção de programas e projetos institucionais que fomentem ações de formação utilizando os recursos tecnológicos e humanos da Universidade.



Ao buscar suporte nos preceitos da pesquisa qualitativa nos valemos do método de análise conhecido como Discurso do Sujeito Coletivo, sobre o qual nos debruçaremos na seção seguinte.

Trilha metodológica

Para viabilizar a análise do processo formativo em foco avaliamos o quanto as metodologias utilizadas na investigação facilitam o entendimento da complexidade dos fenômenos estudados. Esta é uma pesquisa de delineamento qualitativo e tem por objetivo entender como os TAE relacionam os cursos na modalidade EaD com a sua prática cotidiana. Assim, compartilhamos da concepção de que “a pesquisa qualitativa possibilita descrever as qualidades de determinados fenômenos ou objetos de estudo” (CORTES, 1998, p. 14).

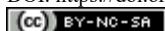
A pesquisa qualitativa, neste estudo, é também entendida como pesquisa de representação social devido à sua natureza, abordagem e à metodologia utilizada. Neste tipo de pesquisa, o objetivo é o “resgate do imaginário social sobre um dado tema” (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005, p. 33). Para Lefèvre e Lefèvre,

De fato, quando se quer conhecer o pensamento de uma comunidade sobre um dado tema, é preciso realizar, antes de mais nada, uma pesquisa qualitativa já que, para serem acessados, os pensamentos, na qualidade de expressão da subjetividade humana, precisam passar, previamente, pela consciência humana (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005, p. 9).

O coletivo de sujeitos deste estudo é constituído por servidores que tenham concluído pelo menos um ou os dois cursos de formação na modalidade EaD desenvolvidos pela Universidade e que permanecem atuando como servidores TAE na FURG. O critério de amostragem foi estabelecido de acordo com Minayo (1998, p. 196), onde coloca que “uma amostra ideal em pesquisa qualitativa não atende a critérios numéricos, mas é aquela que reflete as múltiplas dimensões da totalidade”.

A partir desta definição, o universo possível de respondentes era de 28 pessoas. Considerando esta população de possíveis pesquisados, foi encaminhado para cada servidor, por correspondência eletrônica, o instrumento de produção de dados, conjuntamente com uma breve apresentação da finalidade e dos objetivos da pesquisa. Cientes do caráter científico desta investigação e da preservação de suas identidades, 14 sujeitos responderam ao instrumento, ou seja, obteve-se 50% de retorno. De acordo com Marconi e Lakatos (2015, p. 86), “em média, os questionários expedidos pelo pesquisador alcançam 25% de devolução”.

Questionamos aos 14 respondentes sobre qual curso haviam participado e a divisão de



respostas foi igual. Metade dos servidores informou que participou do curso de técnicas de arquivo para servidores da FURG e os outros 7 responderam que participaram do curso de ordenação e classificação de documentos públicos.

De forma genérica se pode caracterizar o perfil dos sujeitos indicando que a maioria são mulheres, possuem entre 26 e 35 anos de idade, ocupam cargos de nível médio ou técnico na Universidade, atuam em unidades administrativas e possuem escolaridade em nível de pós-graduação/especialização.

A partir disso, passamos a nos ocupar da metodologia escolhida para análise e tratamento dos dados produzidos. A metodologia do DSC é inspirada na teoria das representações sociais de Serge Moscovici (1961) e na teoria das representações coletivas de Emile Durkheim (2003), (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005; SALES; SOUZA; JOHN, 2007).

Segundo Lefèvre e Lefèvre (2012), a operação do método se caracteriza pelo uso de três figuras metodológicas: expressões-chave (ECH), ideias centrais (IC) e ancoragens (AC). A partir das respostas a um instrumento de coleta de dados são retiradas transcrições literais dos discursos que irão revelar a essência do conteúdo discursivo que corresponderá à questão de pesquisa.

O DSC consiste basicamente em analisar o material verbal coletado em pesquisas que tem depoimentos como sua matéria prima, extraindo-se as ECH e identificando suas correspondentes IC e/ou AC, analisando semelhanças e verificando a complementaridade entre elas. As ECH são trechos do discurso que revelam a essência dos depoimentos. Para destacá-las devem ser sublinhadas ou coloridas pelo pesquisador.

As IC são uma descrição, de maneira resumida, mas fidedigna, do sentido expresso pelas ECH dos discursos. As AC representam uma figura metodológica sob inspiração de uma dada teoria ou ideologia que o pesquisador julga necessária para enquadrar situações específicas, mas essas nem sempre estão presentes nos discursos.

Desse modo, a metodologia caracteriza-se por dar uma só voz a uma coletividade, delineando uma forma única no conjunto de individualidades semânticas que compõem o imaginário social. A técnica visa não separar os discursos individuais dos coletivos, mas unir os em um só discurso coletivo. Como Lefèvre e Lefèvre (2012) explicam, é uma soma de pensamentos na forma de conteúdo discursivo.

Para compreendermos a construção do DC, a seguir apresentamos, no quadro 1, chamado de instrumento de análise de discurso (IAD), o operar da técnica.

Os fragmentos dos depoimentos foram organizados nas células da primeira coluna, classificados como ECH. Estas foram agrupadas por semelhança, dando origem às IC, para que



se pudesse registrar de uma forma autêntica os sentidos dos discursos analisados. A terceira coluna contém as AC, ou seja, temas norteadores para estabelecer uma reflexão teórica com os discursos.

Quadro 1 – Instrumento de Análise de Dados (IAD)

	ECh	IC	AC
1	Ajudou esclarecendo algumas dúvidas que surgiam durante as minhas atribuições. <i>Além disso, elucidou algumas coisas que eu fazia sem saber, sem ter sentido e agora sei por que eu fazia.</i>	CONHECIMENTO ESPECIALIZADO <i>ESCLARECIMENTO</i>	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
2	Não influenciou. Fiz o curso por curiosidade, para ter um pouco mais de informação sobre uma área que está relacionada a minha área de atuação, mas que não faz parte do meu cotidiano na universidade.	CURIOSIDADE	CONHECIMENTO EMPÍRICO
3	Influenciou para ter uma ideia de com os outros colegas de outras áreas trabalham, porque na minha maneira de fazer as coisas não houve influência.	CONHECIMENTO ESPECIALIZADO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
4	Apenas <i>no sentido de ter um maior conhecimento do assunto</i> , pois ainda na prática temos que receber a visita do pessoal do Arquivo Geral para a definição de quais documentos devem ser destinados ao mesmo e quais devem permanecer na nossa Unidade.	<i>ESCLARECIMENTO</i>	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
5	Fiz metade do curso de Arquivologia, mas não consegui concluir, <i>foi bom para relembrar detalhes</i> .	<i>ESCLARECIMENTO</i>	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
6	Esse curso foi muito importante para tomarmos conhecimento das práticas do Assentamento Funcional Digital, que precisa ser implantado na Universidade.	CONHECIMENTO ESPECIALIZADO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
7	O de Arquivo <i>possibilitou o esclarecimento de dúvidas no cotidiano do trabalho</i> .	<i>ESCLARECIMENTO</i>	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
8	Como eu trabalho no setor financeiro e <u>produzimos muitos documentos, me ajudou a desenvolver uma melhor técnica de arquivá-los.</u>	<u>NOVOS PROCEDIMENTOS</u>	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
9	<u>Novos conhecimentos e novas práticas.</u>	<u>NOVOS PROCEDIMENTOS</u>	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
10	Não, não influenciou em nada.		FORMAÇÃO PROFISSIONAL
11	Depois do curso consegui por em prática todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso o que facilitou e muito o meu cotidiano, eis que consigo me organizar melhor.	CONHECIMENTO ESPECIALIZADO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL



12	Sim, em função dos conhecimentos técnicos adquiridos.	CONHECIMENTO ESPECIALIZADO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
13	Foi importante, pois aprendi sobre documentações do dia-a-dia.	CONHECIMENTO ESPECIALIZADO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
14	Totalmente, pois ampliou os conhecimentos em relação as atividades que eu desenvolvo junto a FURG. Esclareceu pontos sobre a administração pública, pois fazia pouco tempo que eu tinha sido contratada e sobre a gestão documental, protocolo. Dentro do curso foram trabalhados vários módulos. Todos foram muito bons, mas o da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011) foi a “cereja do bolo”, deu um novo olhar sobre o papel das instituições públicas e a postura dos servidores.	NOVOS PROCEDIMENTOS CONHECIMENTO ESPECIALIZADO ESCLARECIMENTO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Fonte: Elaborado pelos autores

Dessas operações resultou o DSC1 destacado no quadro abaixo, denominado “Relação entre a formação vivenciada e as atividades laborais cotidianas”.

Quadro 2 – Discurso do Sujeito Coletivo 1

RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO VIVENCIADA E AS ATIVIDADES LABORAIS COTIDIANAS
Dentro do curso foram trabalhados vários módulos. Todos foram muito bons no sentido de ter novos conhecimentos e novas práticas. Foi muito importante para tomarmos conhecimento das práticas e para ter uma ideia de como os outros colegas de outras áreas trabalham, deu um novo olhar sobre o papel das instituições públicas e a postura dos servidores. Ajudou esclarecendo algumas dúvidas que surgiam durante as minhas atribuições, possibilitou o esclarecimento de dúvidas no cotidiano do trabalho, esclareceu pontos sobre a administração pública e sobre a gestão documental e protocolo. Além disso, elucidou algumas coisas que eu fazia sem saber, sem ter sentido e agora sei por que eu fazia. Aprendi sobre documentações do dia-a-dia e ampliou os conhecimentos em relação as atividades que eu desenvolvo junto a FURG, pois produzimos muitos documentos e me ajudou a desenvolver uma melhor técnica de arquivá-los. Auxiliou na organização de documentos da unidade e de alguma forma também aprendemos um pouco mais sobre o funcionamento das outras unidades. Depois do curso consegui por em prática todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso o que facilitou e muito o meu cotidiano, eis que consigo me organizar melhor em função dos conhecimentos técnicos adquiridos.

Fonte: Elaborado pelos autores

O DSC deve ser entendido como sendo a fala de um único sujeito por uma coletividade de pessoas, o que claramente se trata de uma construção. Para que o discurso obtido resulte na fala do sujeito coletivo é necessário fazer uma limpeza de particularidades. Além disso, a ordenação das ECH na construção do DSC é colocada de acordo com a coerência necessária à caracterização da fala de um sujeito que se manifesta expressando o pensamento de uma coletividade.

Na seção seguinte, iremos resgatar o discurso produzido, articulando com o pensamento



de autores da EaD, buscando o devido suporte para realizar a análise do DSC de modo a encontrar possíveis respostas ao objetivo proposto.

Discussão e resultados

Na construção do DSC1, as principais AC foram formação profissional e conhecimento empírico. O coletivo destaca várias particularidades sobre a experiência de formação vivenciada, relatam resultados específicos de cada curso, mas também chamam nossa atenção para aspectos como interação com os colegas e ampliação do conhecimento sobre o próprio serviço público. Vejamos o fragmento destacado a seguir:

Dentro do curso foram trabalhados vários módulos. Todos foram muito bons no sentido de ter novos conhecimentos e novas práticas. Foi muito importante para tomarmos conhecimento das práticas e para ter uma ideia de como os outros colegas de outras áreas trabalham, deu um novo olhar sobre o papel das instituições públicas e a postura dos servidores. (DSC 1).

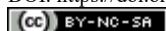
Um aspecto fundamental na EaD é a colaboração entre os colegas. Essa colaboração resulta da interação entre os sujeitos. De acordo com Preti (2009), exercer o trabalho de maneira cooperativa e colaborativa proporciona mais interação entre os próprios estudantes e entre estes e o tutor/professor, o que colabora para avanços na aprendizagem.

Compreendemos que as experiências de formação vivenciadas por meio da EaD geraram resultados práticos no cotidiano dos TAE, especialmente quando o coletivo se refere à atribuição de sentido às atividades executadas, conforme o trecho destacado a seguir, do DSC 1.

Ajudou esclarecendo algumas dúvidas que surgiam durante as minhas atribuições, possibilitou o esclarecimento de dúvidas no cotidiano do trabalho, esclareceu pontos sobre a administração pública e sobre a gestão documental e protocolo. Além disso, elucidou algumas coisas que eu fazia sem saber, sem ter sentido e agora sei por que eu fazia. (DSC 1).

A partir da fala do coletivo, percebemos que a aprendizagem vivenciada pelos TAE representou atribuição de sentido à execução de tarefas cotidianas. Além disso, os pesquisados passaram a compreender o conhecimento como um modo de agregar valor ao trabalho e a si mesmo. De acordo com Delfino *et al.* (2001, p. 3), “essa aprendizagem é composta por uma mudança no comportamento do indivíduo, agregando novos conhecimentos, novas habilidades, novas atitudes e novas maneiras de agir e pensar”.

Nessa perspectiva, Belloni (2003) afirma que o caminho para a formação profissional



assume o compromisso de uma educação ao longo da vida, e não mais apenas uma formação inicial estanque. Para Appugliese (2010, p. 29), “a capacitação do servidor público nada mais é do que investir, pois possibilita que se busque melhorias nos processos de trabalho tanto individual quanto institucional”. Nesse sentido, vejamos o excerto do DSC 1 a seguir:

Aprendi sobre documentações do dia-a-dia e ampliou os conhecimentos em relação as atividades que eu desenvolvo junto a FURG, pois produzimos muitos documentos e me ajudou a desenvolver uma melhor técnica de arquivá-los. Auxiliou na organização de documentos da unidade e de alguma forma também aprendemos um pouco mais sobre o funcionamento das outras unidades. (DCS 1).

A partir desta fala percebemos que ao investir na formação profissional continuada do indivíduo TAE, os resultados são percebidos na melhoria da qualidade dos serviços prestados pela instituição. De acordo com Ribeiro (2008, p. 28), “o avanço científico e tecnológico ocorre na integração e na interação da educação e trabalho, resultando na diminuição do distanciamento entre o trabalho intelectual e o manual”.

Estes dois aspectos conectam-se com o próximo trecho do discurso, onde nota-se que o investimento na formação profissional continuada dos TAE incentiva a motivação dos trabalhadores. Afirmamos isso, pois observamos que a fala do coletivo está repleta de autoconfiança, de segurança em realizar suas tarefas que ganharam sentido após a experiência de formação vivenciada.

Depois do curso consegui por em prática todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso o que facilitou e muito o meu cotidiano, eis que consigo me organizar melhor em função dos conhecimentos técnicos adquiridos (DCS 1).

Uma instituição que investe na formação de seus servidores e no desenvolvimento institucional inspira que os trabalhadores se sintam responsáveis pela instituição como um todo e pelos resultados da boa qualidade dos serviços prestados. Parte do caminho deste sucesso organizacional é alavancado a partir das experiências de formação e da valorização das pessoas que compõem a instituição.

Ao reler o discurso produzido neste estudo, entendemos que o coletivo considera que a universidade exerce um esforço institucional no sentido de proporcionar oportunidades de formação profissional continuada adequadas, e respeita a legislação, mas que ainda pode melhorar. Também fica claro que os pesquisados consideram boas as formações cursadas até o momento da produção dos dados analisados neste estudo. E, ainda, percebemos o entendimento de que o coletivo sentiu resultados da aprendizagem nas suas práticas laborais cotidianas.



REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. Currículo, avaliação e acompanhamento na educação a distância. In: MILL, D. R. S.; PIMENTEL, N. M. **Educação a distância: desafios contemporâneos**. São Carlos: EdUFSCar, 2013. p. 89-104.
- APPUGLIESE, M. M. E. **Capacitação dos Servidores visando eficácia dos Serviços Públicos**: um Estudo de Caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Cubatão (IFSP). 2010. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Negociação Coletiva a Distância) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/40407>. Acesso em: 20 dez. 2016.
- BARBOSA, E. S. **A importância da qualificação, capacitação e aperfeiçoamento de funcionários nas instituições de ensino superior: o PCCTAE e a UNIFAP**. São Paulo: P@rtes, 2010.
- BELLONI, M. L. **Educação a distância**. São Paulo: Autores associados, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Por uma política de valorização dos trabalhadores em educação: em cena, os funcionários de escola** / Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2004b.
- CORTES, S. M. V. Técnicas de coleta e análise qualitativa dos dados. **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v. 9, p. 11-47, 1998.
- DELFINO, N. *et al.* Educação a distância para otimização dos programas de capacitação: o caso dos servidores técnicos administrativos da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 6.; CONGRESSO INTERNACIONAL IGLU, 2., 2011, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: UFSC, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/26021>. Acesso em: 27 ago. 2017.
- FURG. Conselhos superiores. **Deliberação 056/2006**. Dispõe sobre o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da FURG. 2006b. Disponível em: <http://www.furg.br/>. Acesso em: 23 jul. 2016.
- HECKLER, V. **Experimentação em ciências na EaD**: indagação online com professores em AVA. Orientadora: Maria do Carmo Galiaffi. 2014. 242 f. Tese (Doutorado em Ciência: Química da Vida e Saúde) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2014.
- LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. **O discurso do sujeito coletivo**: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (Desdobramentos). Caxias do Sul: EdUCS, 2005.
- LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. **Pesquisa de representação social**: um enfoque qualiquantitativo a metodologia do discurso do sujeito coletivo. Brasília: Liber Livro Editora, 2012. v. 20.
- MACEDO, M. G. M. Educação profissional a distância: histórico, análise e tendências. **Revista Brasileira da Educação Profissional Tecnológica - RBEPT**, Natal, n. 6, v. 1. 2013.



DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2013.3477>

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas da pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. 8. reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

MINAYO, M. C. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 1998.

NOVELLO, T. P. LAURINO, D. P. Educação a distância: seus cenários e autores. **Revista Ibero-Americana de Educação**, n. 58, v. 4, 15 abr. 2012. DOI: <https://doi.org/10.35362/rie5841419>

PRETI, O. **Educação a distância**: uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: Educação a Distância: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD/IE - UFMT, 1996.

RIBEIRO, L. O. M. **Planejamento e gestão de um Centro de Educação a Distância (CEAD) voltado para educação profissional e tecnológica**: um estudo de caso. Orientador: Milton Antonio Zaro. 2008. 316 f. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

SAGGIOMO, L. S. **Percepções, sentidos e sentimentos do professor tutor na formação continuada em educação a distância**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2016.

SALES, F.; SOUZA, F. C.; JOHN, V. M. O emprego da Abordagem DSC (Discurso do Sujeito Coletivo) na pesquisa em Educação. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 124-145, jan./ jun. 2007. Disponível em: <http://www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/viewFile/1361/1167>. Acesso em: 18 set. 2016.

SOUZA, C. H. M. **Comunicação, educação e novas tecnologias**. Campos dos Goytacazes, RJ: Editora FAFIC, 2003.

TASCA, J. E.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação. **Rio de Janeiro**, v. 21, n. 79, p. 203-238, abr./jun. 2013.



Como referenciar este artigo

DUARTE, L. M.; PEREIRA, E. C.; SAGGIOMO, L. S. Vivências formativas mediadas pela modalidade educação a distância e suas implicações no trabalho universitário. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. 2, p. 467-480, abr./jun. 2021. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v16i2.12972>

Submetido em: 30/09/2019

Revisões requeridas em: 06/07/2020

Aprovado em: 30/11/2020

Publicado em: 01/02/2021